

Ata Sumária 175 - 162ª Reunião Ordinária**Data, Hora e Local:**

Em 11 de setembro de 2009, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE**1 – Abertura e verificação do número de presenças**

Eu, Nara Regina de Faria, Secretária Executiva do CAP, em exercício, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. É passada a palavra para o Sr. Presidente que saúda os conselheiros, Capitão de Fragata Alexandre Malizia, Comandante da Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí, e convidados. Declara aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA
Governo do Estado	
Prefeitura Municipal	AMILCAR GAZANIGA OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT MAURICE VILLIERS GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	
Operadores Portuários	INGRID KRAUSE (INDICADO)

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	DIOGO HENRIQUE SCHMITT (INDICADO) SANDRO DE RAMOS VALTER CUNHA
Trabalhadores Portuários Avulsos	SAUL AIROSO DA SILVA

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	VERONICA HEINZELMANN CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEARA JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA OSVALDO DE CARVALHO FILHO
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO FABRICIO GOMES PHILIPPI

Autoridades Convidadas

Delegacia Capitania de Portos	CF ALEXANDRE H.P. MALIZIA ALVES
Secretário Executivo do CAP	NARA DE FARIA

2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 11/08/2009

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

- a) Relatório Mensal da Superintendência do Porto de Itajaí.
- b) Ofício GP/AS 337/2009: prefeito de Navegantes solicita representatividade no CAP
- c) Ofício GAB/GOV 5978/2009: reconduz os representantes do Governo Estadual
- d) Ofício 43/2009-SINTAC: indica novos representantes

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

Comentário sobre o Relatório Mensal

Sr. Robert Grantham comenta que, com base as operações do Complexo Portuário do Rio Itajaí relacionadas ao mês de agosto, pode-se afirmar que o Porto Público e terminais instalados nas margens direita e esquerda da foz do Rio Itajaí-Açú encontram-se em processo de recuperação. Embora os números registrados no mês de agosto estejam aquém dos verificados no mesmo período do ano passado, se comparados aos registrados em julho, observa-se indícios de recuperação. Os números apurados no período de janeiro a agosto ainda apresentam acentuado recuo, mas a movimentação do Complexo se manteve comparativamente a julho. Foram observados avanços nas exportações e importações (em tonelagem e número de contêineres cheios operados) no Porto Público e terminais privativos. A realidade local não difere do cenário nacional, embora os números da corrente de comércio brasileira tenham recuado no mês de agosto em relação ao mesmo mês do ano passado, o crescimento nas importações e exportações é notório com relação a julho deste ano, conforme estatísticas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Esse avanço pode ser creditado ao início da recuperação econômica dos principais parceiros comerciais do Brasil. Com relação aos embarques de frangos congelados pelo Porto de Itajaí (cais público e Teconvi), os volumes exportados em agosto apresentaram aumento. O avanço está dentro das previsões da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos (ABEF), que embora tenha registrados recuos nas vendas externas no primeiro semestre, prevê recuperação a partir do terceiro trimestre deste ano. Mesmo com aumento nos volumes operados no Complexo em agosto, ocorreu moderado recuo no número de atracções no período. Enquanto o Porto Público e o Teconvi registraram aumento, os terminais privativos apresentaram decréscimo. O fator aponta para o aumento nos volumes operados por escala, impacto do aprofundamento de 30 centímetros no canal externo. Tem como expectativas, tomando com base a linha ascendente de crescimento nas operações do Complexo e do Porto de Itajaí no período compreendido entre janeiro e agosto deste ano e as mudanças que vem ocorrendo no cenário econômico mundial, a retomada do crescimento econômico que deixa de ser tendência e transforma-se em realidade. A economia da Índia cresceu 6,1% no segundo trimestre (em comparação com o mesmo período de 2008) e continua avançando, atrás apenas da China, que lidera o *ranking* de crescimento. Já as exportações da Alemanha aumentaram pelo terceiro mês consecutivo em julho (segundo divulgou a Reuters nesta semana) e a atividade no setor manufatureiro dos Estados Unidos cresceu em agosto pela primeira vez em mais de um ano e meio. A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), também informou que a economia mundial está deixando a recessão em uma velocidade maior do que o esperado. Além disso, a entidade prevê que no segundo semestre a economia global viverá crescimento e também do aumento do Produto Interno Bruto (PIB) nos Estados Unidos e na União Européia no terceiro trimestre. Outro fator que deve impactar positivamente nas operações do Complexo no segundo semestre é a estimativa de significativo aumento nas importações de alimentos pela Arábia Saudita até o final deste ano. Maior economia do mundo árabe, o país é um grande importador de alimentos brasileiros, com ênfase para os frangos. Comenta que enquanto isso, as principais empresas marítimas do planeta registraram perdas de mais de US\$ 6 bilhões no primeiro semestre deste ano. Os números são da AXS – Alphaliner, com base nos relatórios semestrais das 17 principais empresas armadoras. A maior parte das perdas registradas é referente ao enfraquecimento das atividades operacionais. É de opinião que na realidade local, vale destacar a retomada dos serviços de dragagem, que vai restabelecer plenamente o calado anterior à enchente e finalmente melhorar as condições de navegabilidade do Complexo em breve. Em médio prazo, a dragagem de aprofundamento para 14 metros, cujo licenciamento ambiental já foi expedido pela Fundação do Meio Ambiente (Fatma), vai dotar o complexo das mesmas condições de navegabilidade dos principais portos brasileiros. A previsão é que os trabalhos iniciem em 2010. Informa que a autorização do Tribunal de Contas da União (TCU) para a retomada das obras de reconstrução dos berços 1 e 2 e o estabelecimento de um cronograma para as obras pela Secretaria Especial de Portos (SEP) também criam uma boa expectativa com relação aos próximos anos. O

reconhecimento da real necessidade da obra foi resultado de uma ampla luta da Autoridade Portuária, classes políticas, empresariais e sociedade organizada como um todo. Comenta que outra ação que precisa ser mencionada é a elaboração de plano de ação emergencial para resgatar o crescimento portuário de Itajaí por meio da remoção de gargalos logísticos e operacionais, gerando eficiência e redução de custos e reforçando o padrão de qualidade pelo qual o Porto sempre foi conhecido no mercado. O trabalho é desenvolvido por meio de parceria entre a Superintendência do Porto, Associação Empresarial de Itajaí (ACII), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Regional (SEDEER) de Itajaí e com o envolvimento de entidades e empresas que compõe a cadeia logística do município. A ação tende a contribuir para a retomada da atividade portuária. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comenta no Relatório Financeiro que houve redução de arrecadação em relação ao mesmo período do ano de 2008, que está baseado no custeio do porto.

ORDEM DO DIA

1 – Apresentação do acórdão do TCU sobre a obra de reconstrução

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comenta que a obra foi paralisada pela SECEX-SC por erros de origem, onde informa que a obra de emergência e em disposição legal teria que ser executada em seis meses e como se passaram seis meses a obra não poderia ter continuidade não podendo fazer aditivo de prazo. E o segundo item fazer aditivo de valor. Informa que o Sr. Ministro Pedro Brito consultou o TCU se poderia haver aditivo de tempo e valor para as obras de reconstrução do Porto de Itajaí. Para sensibilizar os ministros foi realizado trabalho da SPI juntamente com a ACII, deputados, senadores e autoridades, quando recebemos inclusive apoio do Ministro da Pesca e da Portonave. Fomos a Brasília com todos dando esse apoio. Analisando casos anteriores não poderia uma obra desse porte não ser atendida a modernidade, já com o Governador presente que dava todo seu aval prostrando ao Ministro que a obra era muito importante para a sociedade catarinense e por este motivo foi aprovado unânime e com cronograma com data marcada para entrega até dia 10 de abril. Menciona que o TCU solicitou que se criasse uma comissão de reconstrução junto a SEP, com a participação da Autoridade Portuária e do Teconvi. Informa que já foi criada comissão dentro da SEP para acompanhar a reconstrução do Porto de Itajaí e o responsável por essa comissão é o Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos, ex-presidente do CAP. Sugere uma reunião extraordinária do CAP com a presença do Sr. José Ricardo Ruschel dos Santos para mostrar os projetos para reconstrução. Sr. Anselmo José de Souza informa que os Ministros do TCU tiveram um comportamento cívico e as decisões deles foram as melhores, deveríamos fazer do CAP uma correspondência retratando a admiração a cada ministro, manifestando algo que valeu a pena e uma especialmente ao Ministro Pedro Brito referente a decisão tomada antes do julgamento referente as estacas embarcadas em Luxemburgo. Sugere também uma visita de agradecimento ao Sr. Ministro Pedro Brito.

2 - Informações sobre o contrato de dragagem

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa sobre o trabalho intenso que a Superintendência e a Portonave estão fazendo em busca de draga que atenda às necessidades do complexo portuário, em função da draga anterior ter se deslocado para o porto de Rio Grande. Informa a draga permanente (que funcionará 24 horas) chegou dia 7 passado; e que o projeto de dragagem, com licenciamento ambiental, foi todo patrocinado pela Portonave e vai beneficiar todo o complexo. Demonstra preocupação com relação ao atual calado do canal de acesso e da bacia de evolução, mas que as providencias já estão sendo tomadas.

3 – Aprovação das tarifas na área segregada

Sr. Robert Grantham informa que o assunto é de conhecimento do CAP e que o contrato com a Vale Port foi cancelado. A Superintendência teve que buscar alternativas para que o Porto continuasse a operar cargas perigosas, mas estava faltando homologação da tarifa sobre a área segregada. Para regulamentar todo esse processo apresentamos Resolução 19, de 03 de setembro de 2009, a ser homologada pelo CAP. O CAP quer mais tempo para analisar a resolução, antes de homologá-la, para o que foi proposta comissão para apresentar parecer.

Decisão do CAP

Ficou decido que a Resolução será analisada por Comissão do CAP, formada pelos conselheiros Marco Aurélio Seára Júnior, Luciano Angel Rodriguez, Saul Airoso, Horácio Platão, Ingrid Krause e Eclésio da Silva, coordenador da Comissão, cujo parecer deverá ser apresentando na próxima reunião ordinária.

4 - Implantação da área pátio no Teconvi

Sr. Rogério Fortunato comenta que desde de 2003 a Superintendência do Porto de Itajaí e Teconvi definirão a área pátio para atender determinação da Receita Federal em relação às cargas de importação com destino às área secundárias (portos secos), mas até o momento esta área não foi implantada. Sendo assim solicita que a mesma seja de fato operacionalizada e colocada em funcionamento através da Superintendência e Teconvi.

Decisão do CAP

Ficou sugerido que a solicitação do Sr Rogério Fortunato seja encaminhada a Superintendência pedindo definições dessas áreas ao Teconvi.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 16 de outubro de 2009, às 9 horas.

VI Encerramento

Eu, Nara de Faria, Secretária Executiva do CAP, em exercício, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 11 de setembro de 2009.